

Relatório de Autoavaliação

Escola Secundária Henrique Medina

2024/2025

11 de dezembro, 2025



Relatório de Autoavaliação

Escola Secundária Henrique Medina

2024/2025

Este relatório apresenta uma análise abrangente do ano letivo 2024/25, incluindo dados de realização, resultado e impacto. Através da monitorização rigorosa, procuramos evidenciar como a Escola concretiza o seu Plano de Ação Estratégica "Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024 | 2026".

11 de dezembro, 2025



Quadro Conceptual da Autoavaliação

Visão

- Prestação de um Serviço de Educação Público, Universal e Inclusivo

Missão

- Promoção da *Disciplina e da Excelência para Todos e por Todos*

Compromisso

- Qualidade
 - Do serviço prestado
 - Das aprendizagens dos alunos

Estrutura do Relatório



01

Dados de Realização

Análise da eficiência das ações implementadas e da gestão dos recursos disponíveis ao longo do ano letivo.

02

Dados de Resultado

Avaliação da eficácia das intervenções através da análise dos seus efeitos diretos nos processos educativos.

03

Dados de Impacto

Comparação diacrónica dos resultados com base nas informações do Portal *Infoescolas* e estudos complementares.

O relatório integra ainda resultados de dois estudos: um sobre o clima de sala de aula (Another Step) e outro no âmbito da RIMED - Fundação Manuela Leão, na sub-rede Avaliação Pedagógica, permitindo sustentar e alargar a reflexão sobre as práticas educativas.

Metodologia e Elaboração

Observatório de Qualidade da Escola

O relatório foi elaborado pelo OQE, de acordo com as competências de cada equipa, explicitando a forma como a organização concretiza o Plano de Ação Estratégica (PAE) "Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024|2026".

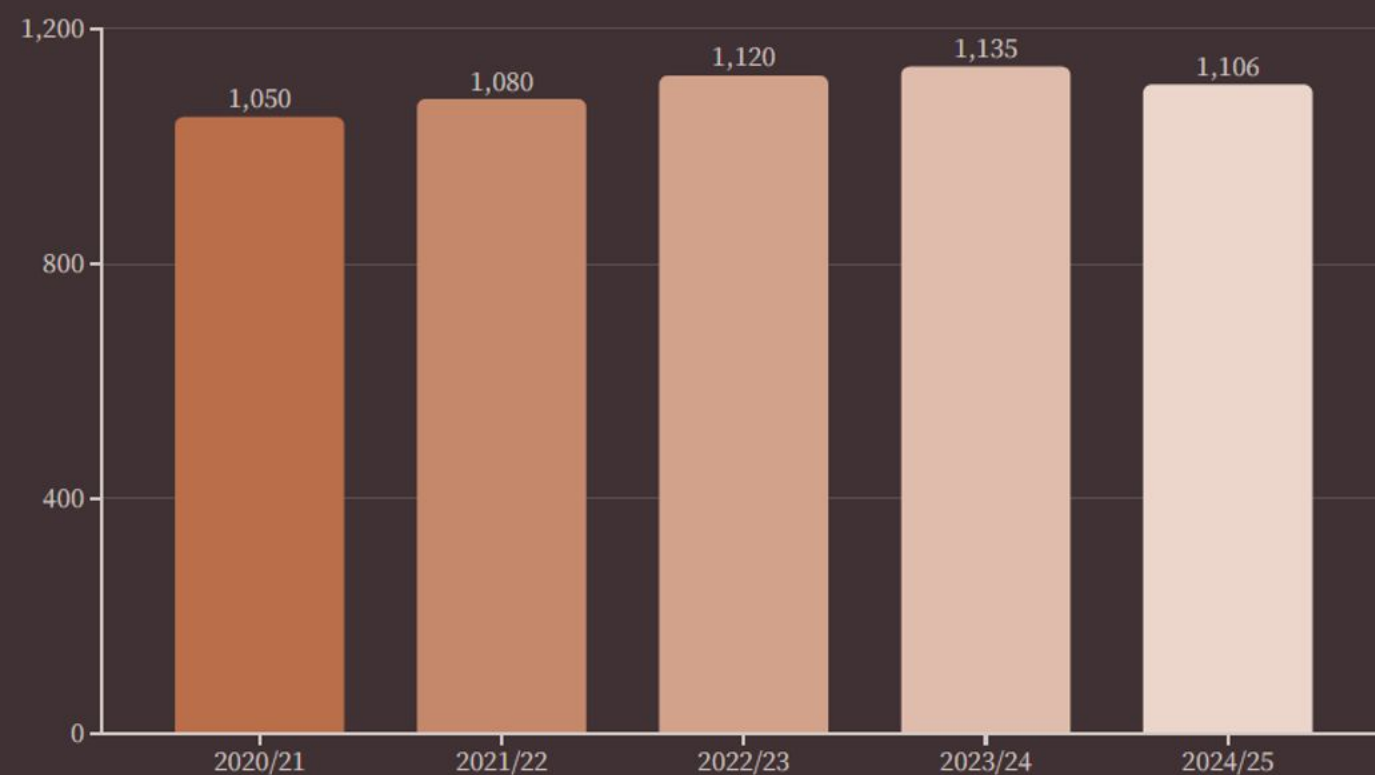
Após verificação pelo Diretor, que elabora orientações para atuação futura face à monitorização realizada, o documento é apresentado ao Conselho Pedagógico e à comunidade e submetido à aprovação do Conselho Geral.

Fontes de Informação

- Plataforma informática InovarAlunos
- Relatórios das estruturas e serviços
- Portal *Infoescolas*
- Estudo Another Step sobre clima de aula
- Estudo RIMED - Avaliação Pedagógica

Caracterização Socioeconómica da Escola

Evolução da População Estudantil



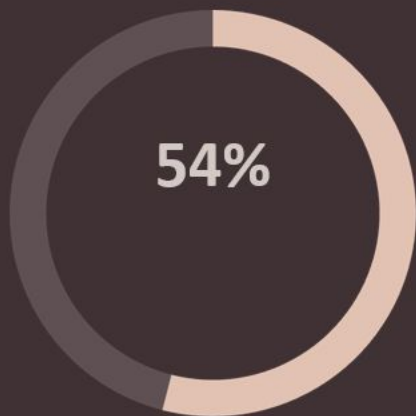
Primeira Descida em Quatro Anos

A Escola registou, em 2024/25, uma população estudantil de **1106 alunos**, representando a primeira descida relativamente aos anos anteriores, após um período de crescimento consistente.

Esta alteração pode refletir dinâmicas demográficas locais ou escolhas educativas das famílias, exigindo atenção na planificação dos próximos anos letivos.

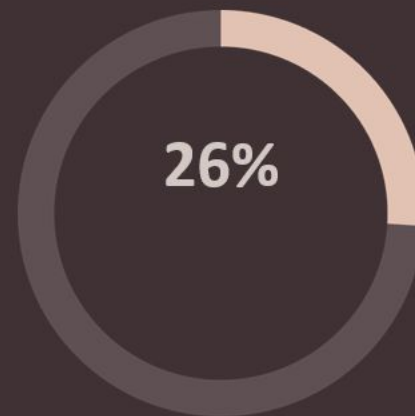
Caracterização Socioeconómica da Escola

Distribuição por Oferta Formativa



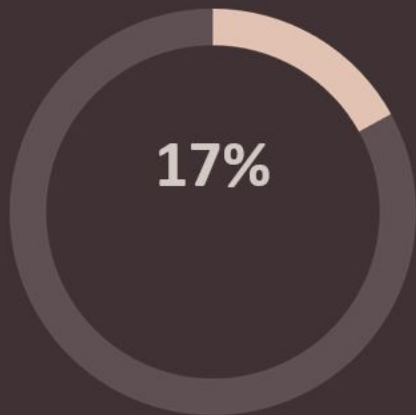
Cursos Científico-Humanísticos

597 alunos frequentam os CCH, representando a maioria da população estudantil



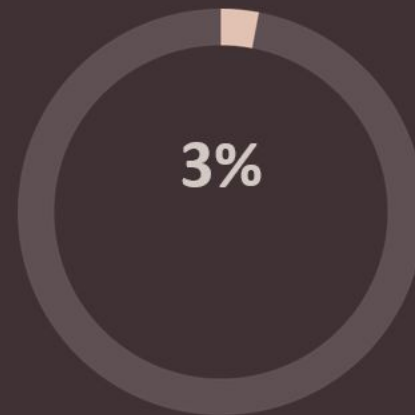
3.º Ciclo do Ensino Básico

288 alunos no ensino básico, constituindo mais de um quarto do total



Educação e Formação Profissional

188 alunos em percursos profissionais



Educação e Formação de Adultos

28 alunos em regime EFA, (Educação e Formação de Adultos)

Caracterização Socioeconómica da Escola

Perfil Socioeconómico dos Alunos

Equilíbrio de Género

A população estudantil apresenta uma distribuição equilibrada entre rapazes e raparigas (50% cada), transversal a todos os níveis de ensino.

Faixa Etária

A maior parte dos alunos tem entre 11 e 18 anos, sendo residual o número com 19 (8 alunos) e 20 anos (3 alunos).

Proveniência Geográfica

A maioria dos alunos reside em freguesias do Concelho de Esposende: Esposende, Fão, Palmeira de Faro, Marinhas e Apúlia.

Apoio Social Escolar

35% dos alunos beneficiam de apoio ASE:

- 75 alunos com escalão A
- 106 alunos com escalão B
- 171 alunos com subsídio POCHS

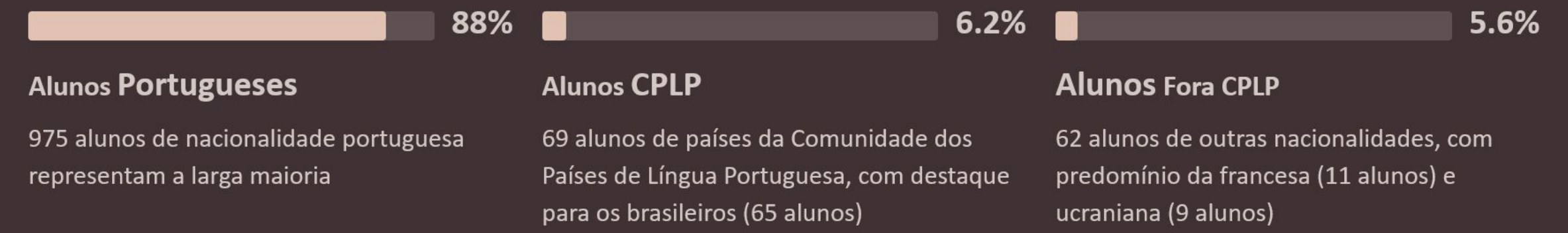
Encarregados de Educação

Em **82% dos casos**, as mães assumem o papel de encarregadas de educação, evidenciando a predominância feminina nesta função.

Caracterização Socioeconómica da Escola

Diversidade Cultural na Escola

A Escola Secundária Henrique Medina acolhe alunos de **29 nacionalidades diferentes**, para além da além da portuguesa, constituindo um ambiente educativo multicultural e diversificado.



Caracterização Socioeconómica da Escola

Educação Inclusiva e Medidas de Apoio

Abrangência das Medidas de Apoio

A Escola implementou medidas de apoio no âmbito da Educação Inclusiva a **255 alunos (23% do total)**, monitorizadas e avaliadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).



198 Alunos

Medidas Universais



57 Alunos

Medidas Seletivas e Adicionais



59 Alunos

Necessidades Educativas Específicas (5,4%)

Índice de Retenções

Regista-se um **baixo índice de retenções (2,3%)** em relação ao total de alunos matriculados:

- 98% sem qualquer retenção
- 2% com 1 retenção
- 0,3% com 2 retenções
- O maior número de retenções ocorre no início do ciclo



Caracterização Socioeconómica da Escola

Habilitações e Situação Profissional das Famílias

Os Pais/EE dos alunos estão maioritariamente na faixa etária dos 40-49 anos. A formação académica mantém as características do ano anterior, com um ligeiro aumento das habilitações, embora persista um elevado número de casos com "formação desconhecida" devido ao não preenchimento completo dos dados solicitados.

Situação Laboral Estável

A análise da situação laboral dos encarregados de educação revela estabilidade, com a maioria em regime de trabalho por conta de outrem.

As mães apresentam uma taxa de desemprego superior à dos pais (9% contra 1,7%).

- ❑ **Limitações dos dados:** Muitos encarregados de educação não preencheram a totalidade dos dados na plataforma Inovar Consulta, impedindo uma análise mais aprofundada.





Clima e Ambiente Educativo

Análise das Ocorrências em Sala de Aula

8430

Total de Ocorrências Registadas

Correspondendo a uma média de 51
51 ocorrências por dia letivo

40%

Falta de Pontualidade

O tipo de ocorrência mais
frequentemente assinalado pelos
docentes

57

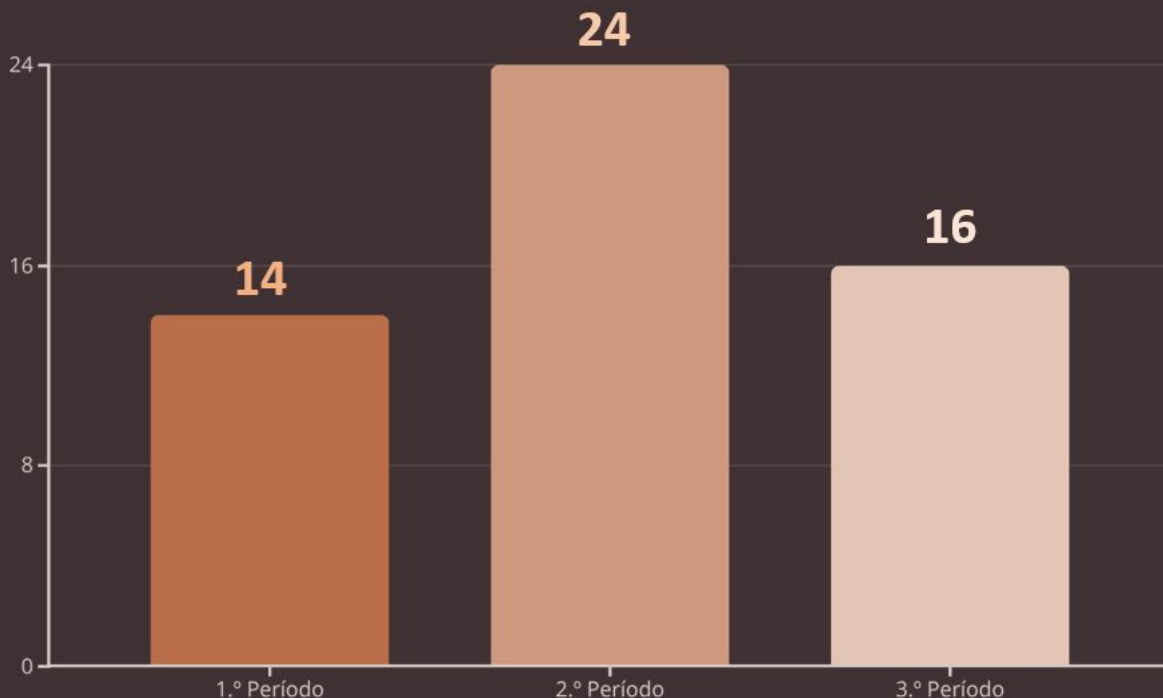
Média Diária 1.º Período

O período com maior número de
registos de ocorrências

A existência deste número muito elevado de ocorrências levanta preocupações quanto à eficácia dos mecanismos de regulação comportamental. Existe uma correlação moderada entre a percentagem de alunos com zero negativas e a percentagem de ocorrências por turma, o que sugere que o clima de aula influencia os resultados académicos.

Clima e Ambiente Educativo

Ordens de Saída da Sala de Aula



Numa análise comparativa, constata-se uma ligeira descida relativamente ao ano transato, após três anos de subida constante.

Caracterização das 54 Ordens de Saída

- Ensino Básico: 5 (9%)
- CCH: 20 (37%)
- EFP: 29 (54%)

Envolveram **43 alunos diferentes**, menos 4 do que no ano anterior, mas com preocupantes indicadores de reincidência:

- 11 situações de reincidência
- 2 alunos com três ou mais ordens de saída

❏ Importa verificar se o Regulamento Interno está a ser cumprido quanto à solicitação de apoio do NAE em sala de aula.

Clima e Ambiente Educativo

Processos Disciplinares e Sanções Diretas pelo Diretor



No ano letivo 2024/25, registou-se um aumento do número de alunos envolvidos em aplicações diretas de sanções pelo Diretor.

No 1.º período houve uma repreensão registada e, no 3.º período, foram aplicados 1 dia de suspensão a 5 alunos e uma repreensão registada a 1 aluno.

Quanto aos processos disciplinares, verificaram-se 2 procedimentos: um no 1.º período com repreensão registada e outro no 3.º período envolvendo 3 alunos (2 com 1 dia de suspensão e 1 com repreensão registada).

Clima e Ambiente Educativo

Distância entre Metas e Resultados Comportamentais

Os dados revelam que o registro de ocorrências na plataforma InovarAlunos não conseguiu ter o efeito preventivo desejado, com os indicadores comportamentais a evidenciarem uma tendência preocupante:

Taxa de Ordens de Saída

Meta: $\leq 4\%$

Resultado 2024/25: 5,01%

Ainda que inferior ao ano passado (5,50%), permanece acima da meta estabelecida.

Taxa de Processos Disciplinares

Meta: $\leq 0,7\%$

Resultado 2024/25: 0,46%

Respeita a meta traçada, mas apresenta uma tendência de subida.

Taxa de Alunos Reincidentes

0,8% de alunos com mais de uma ordem de saída da sala de aula, evidenciando que as medidas corretivas não estão a surtir o efeito desejado.



Clima e Ambiente Educativo

Necessidade de Mobilização Vinculativa dos Recursos

A análise dos indicadores de comportamento desde 2018/19 mostra um aumento consistente, tornando fundamental que a Escola mobilize de forma mais vinculativa os recursos de que dispõe.



Intervenção Preventiva do NAE

O Núcleo de Apoio Educativo deve ser mobilizado para intervenção mais direta e preventiva em sala de aula, conforme previsto nas alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 118.º do RI.



Revisão da Conversão Administrativa

Necessidade de rever a alteração ao Artigo 122.º do RI sobre Conversão Administrativa de Ocorrências, pois a modificação efetuada parece ter dificultado a sua aplicação.



Articulação de Estruturas

Maior articulação entre Código de Conduta e Disciplina, NAE, EMAEI, SPO e GDPSC para controlar a indisciplina que interfere com as aprendizagens.

Clima e Ambiente Educativo

Envolvimento Parental: Tendência Positiva



Contactos Totais

Aumento de 12.246 contactos face ao ano anterior



Média por EE

Contactos estabelecidos por encarregado de educação



Contactos Presenciais

Principalmente em reuniões trimestrais e de receção

Destaca-se o aumento para 2328 encarregados de educação que contactaram a escola mais de 3 vezes (contra 1645 no ano anterior) e a diminuição para 118 dos que nunca o fizeram (contra 275).

Clima e Ambiente Educativo

Estudo sobre Clima de Sala de Aula

Entre 26 de março e 4 de abril de 2025, no âmbito do projeto Framework de Análise do Clima de Sala de Aula (Another Step), foram auscultados quatro grupos através de questionário:



3.º Ciclo

75 respondentes em 292

Taxa: 25,7%



Ensino Secundário CCH

72 respondentes em 613

Taxa: 11,7%



Cursos de Educação e Formação Profissional

47 respondentes em 173

Taxa: 27,2%



Pessoal Docente

90 respondentes em 134

Taxa: 67,2%

Clima e Ambiente Educativo

Perceções dos Alunos: Fragilidades Identificadas

Comportamento dos Colegas

Apontado como problema em todos os níveis de ensino. O clima de aula é frequentemente perturbado pelas atitudes de alguns alunos, situação designada como indisciplina.

Metodologias de Ensino

Existe um claro desejo por aulas mais dinâmicas, interativas e práticas. Os alunos consideram as aulas "muito teóricas e expositivas", com ritmo acelerado de leção (sobretudo no ensino secundário).

Avaliação Praticada

Os resultados da avaliação são percecionados como sendo usados mais para classificar do que para apoiar e orientar no estudo. Parte significativa dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário sente necessidade de apoio externo (explicador), manifestando falta de espaço para colocar dúvidas e trabalhar em sala de aula.

Pontos fortes identificados: relação professor-aluno, satisfação parental, espaços comuns e conhecimento dos documentos de autonomia.

Clima e Ambiente Educativo

Percepções dos Docentes: Discrepâncias e Desafios

Discrepância nas Percepções sobre Disciplina

Contrariamente aos alunos, a grande maioria dos docentes considera que os alunos se sentem à vontade para colocar dúvidas e **todos afirmam conseguir manter a disciplina** na sala de aula.

No entanto, **exatamente metade dos professores** considera que o clima de sala de aula é perturbado pelas atitudes de alguns alunos. No feedback aberto, reforçam a preocupação com o aumento da indisciplina e a necessidade de trabalhar valores e regras.

- ❏ Segundo os autores do estudo, isto pode revelar um problema ainda maior não devidamente identificado ou adequadamente trabalhado, sugerindo-se:
 - Reforço da mentoria interpares;
 - Existência de jornadas de reflexão sobre estratégias para lidar com a heterogeneidade comportamental;
 - Ações concertadas de prevenção da indisciplina – aplicação integral e rigorosa do Código de Conduta e Disciplina.

Concordância sobre Metodologias

A principal razão apontada pelos professores para os alunos não gostarem das aulas coincide com a dos próprios: "**aulas muito teóricas e teóricas e expositivas**", com uso relativamente baixo de metodologias ativas.

Os professores sugerem maior interdisciplinaridade e reforço de ambientes híbridos de aprendizagem.



Execução do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) 2024/25 demonstrou uma execução exemplar, com todas as 205 atividades propostas devidamente concretizadas e avaliadas.



Cobertura dos Objetivos do PE

As atividades cobriram todos os objetivos do Projeto Educativo, com destaque para "A6: Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa" e "A8: Desenvolver iniciativas promotoras de bem-estar social e emocional".



Articulação Pedagógica

Evidencia-se articulação vertical (todos os anos letivos) e horizontal (integração de conteúdos interdisciplinares), com parte significativa desenvolvida de forma interdepartamental.



Parcerias Externas

Destacam-se as parcerias com entidades externas, que asseguraram uma fração considerável das atividades inscritas no Plano, enriquecendo a oferta educativa.

A plataforma utilizada verificou-se eficiente, facilitando a organização, interpretação e análise dos dados. Numa análise comparativa, é notória uma tendência de continuidade e consolidação das dinâmicas da Escola.



Plano de Ação Estratégica: Taxa de Concretização

2

Eixos Estratégicos

Operacionalizados através de 9 medidas específicas

25

Atividades Executadas

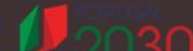
Com eficácia média ou alta no que ao ao impacto diz respeito (apenas 2 não foram executadas)

93%

Taxa de Concretização

Do total de 27 atividades previstas no PAE "Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024|2026"

A monitorização realizada pelas estruturas responsáveis permitiu perceber de que forma as atividades corresponderam ao desiderato de recuperação das aprendizagens, combate às desigualdades e sucesso escolar, garantindo a consecução da Missão da Escola e assumindo o compromisso de que **ninguém fica para trás**.



Juízo Profissional em Avaliação: Perceções e Desafios na ESHM

No âmbito do estudo realizado pela Rede para a Inovação e Melhoria da Educação (RIMED) – Fundação Manuela Leão, a ESHM participou numa investigação sobre como os docentes interpretam e exercem o juízo profissional em avaliação sumativa. O estudo, publicado no n.º 30 da Revista de Investigação Educacional da UCP, analisou as representações de 31 docentes através de inquérito por questionário, revelando aspetos positivos mas também áreas que requerem reflexão institucional aprofundada.

Compreensão do Processo Avaliativo

Aspetos Bem Compreendidos

- Influência da avaliação no envolvimento dos alunos
- Impacto das representações sobre aprendizagem
- Natureza cognitiva e social do juízo profissional
- Necessidade de triangulação de fontes de informação

Juízo Profissional em Avaliação: Percepções e Desafios na ESHM

Desafios Críticos Identificados

Trabalho Colaborativo Subutilizado

Apenas uma parte dos docentes reconhece a importância da colaboração entre pares para validar juízos e desenvolver a capacidade de os explicar aos alunos e pais.

Processos de Referenciação Incompletos

Poucos docentes identificam a necessidade de considerar exigências institucionais, políticas da unidade orgânica, cultura escolar, valores pessoais e estratégias pedagógicas.

Avaliação Criterial Pouco Valorizada

Apenas metade dos respondentes considera que um quadro de referência criterial é essencial para juízos profissionais equitativos e éticos, apesar do sistema educativo ser criterial desde 2001 e o Referencial da Escola definir os critérios com clareza.

Monitorização da Melhoria da Organização

Análise dos Dados de Resultado das Estruturas e Serviços de Apoio Educativo



Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Âmbito de Atuação

A EMAEI intervém no apoio a todos os alunos para os quais os conselhos de turma, os docentes, os técnicos ou os pais solicitam medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Gere o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e acompanhou ao longo do ano letivo **255 alunos**.

3.º CEB

89 alunos acompanhados

CCH

117 alunos acompanhados

EFP

49 alunos acompanhados

- ❏ **Taxa de sucesso global:** 90,2% dos alunos apoiados pela EMAEI foram bem-sucedidos. É importante perceber os motivos do insucesso dos alunos nos anos de início de ciclo, nomeadamente no 10.º ano (26,9%) e no 1.º (26,9%) e no 1.º ano de EFP (30,4%).



Centro de Apoio às Aprendizagens

Núcleo de Apoio Educativo

De acordo com o Regulamento Interno da Escola, o NAE, como agente de regulação do ambiente e clima educativos, desenvolveu três tipos de intervenção ao longo do ano letivo.

01

Colaboração na sala de aula

Por decisão da Direção, cinco docentes do NAE colaboraram durante seis tempos letivos na turma 2.º TIS, para controlo do comportamento desadequado.

02

Ordens de saída

Verificaram-se 54 ordens de saída da sala de aula (menos 8 que no ano anterior), envolvendo 43 alunos. 11 foram reincidências (10 alunos), realizando-se 7 reuniões previstas.

03

Intervenção fora da sala

Não houve necessidade de intervenções fora da sala de aula durante o ano letivo.

Serviço de Psicologia e Orientação



Para além das atividades do PAE e do PAA, o SPO teve um papel fundamental no acompanhamento individualizado dos alunos ao longo do ano letivo.

150

Alunos acompanhados

Em acompanhamento
psicológico ou apoio
psicopedagógico

1398

Consultas individualizadas

Sessões realizadas ao longo do ano

404 atendimentos

Formais com encarregados de educação

634 atendimentos

Formais com docentes

Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Para além da participação nas atividades do PAE, o GDPSC forneceu resposta a todas as necessidades identificadas, através de duas valências principais – Mediação social e Terapia da Fala

Mediação Social

Foram realizadas **160 sessões/atendimentos** a alunos, de 202 disponibilizadas.

A ação desenvolveu-se maioritariamente junto de alunos com agregados familiares com problemas de saúde, que beneficiam de apoios sociais, com todos os tipos de habilitações literárias e, maioritariamente, com 2 fatores de vulnerabilidade.



Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Terapia da Fala

Realizou **451 sessões individuais** das 502 disponibilizadas.

Foram feitos atendimentos aos encarregados de educação e atendimentos/consultoria a docentes e técnicos especializados.

A intervenção focou-se em alunos acompanhados pelo Serviço de Educação Especial.

Projeto criado com base no projeto de melhoria do Sucesso escolar para todos os alunos.

A repensar esta utilização, alargando-a a todos os alunos que dela necessitam, nomeadamente:

- alunos falantes de línguas com estrutura muito distinta da Portuguesa.
- Alunos com dificuldades problemas de comunicação (fala, linguagem, voz, audição, cognição);
- Alunos com dificuldades de leitura/escrita.





Serviço de Educação Especial

Os docentes do SEE acompanharam 29 alunos que beneficiaram de medidas seletivas para suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.



Taxa de Sucesso

96,5% dos alunos com medidas seletivas foram bem-sucedidos



Sem Negativas

66% transitaram de ano com zero negativas



Medidas Adicionais

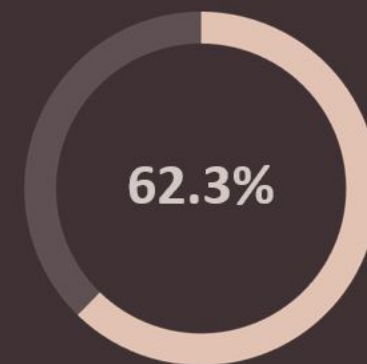
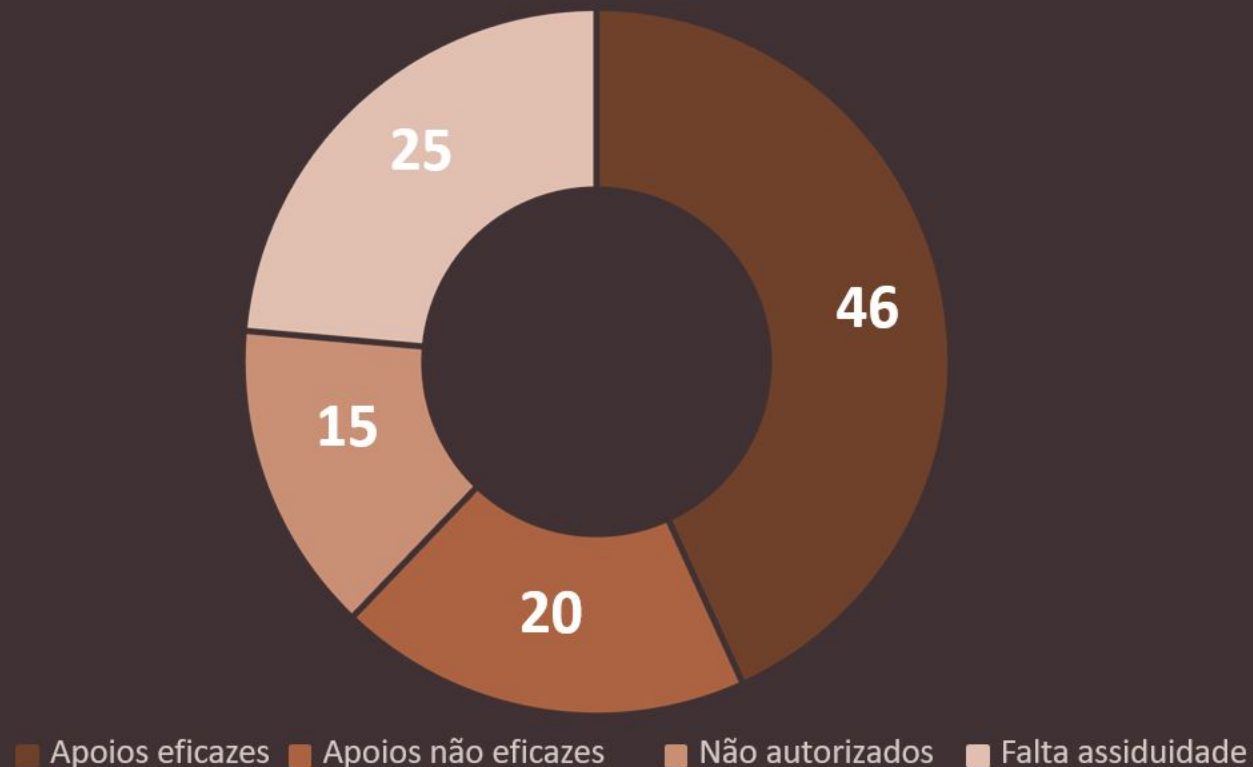
100% de sucesso nos 28 alunos com adaptações curriculares significativas

Distribuição: 6 alunos do 3.º Ciclo, 7 dos CCH e 16 da EFP.

Apoios Pedagógicos Acrescidos

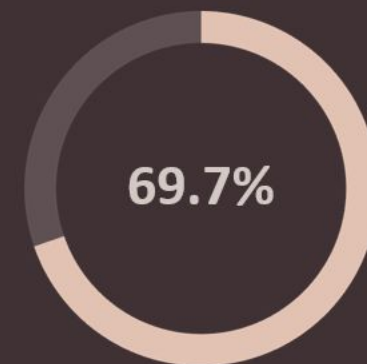
A EMAEI disponibilizou vários Apoios Pedagógicos Acrescidos (APA's) para ajudar os alunos a superarem as suas dificuldades nas disciplinas com maiores desafios.

Análise da Eficácia



Taxa de Frequência

66 dos 106 apoios solicitados foram frequentados



Taxa de Eficácia

46 apoios melhoraram os resultados dos alunos

- Dos 66 apoios frequentados, 46 foram eficazes, pois os alunos melhoraram os seus resultados nas disciplinas em que tiveram Apoio Pedagógico Acrescido.

Ludoteca e Ocupação de Tempos Escolares

Ludoteca: Espaço de Apoio Lúdico

A ludoteca funciona no polivalente e trabalha em articulação com a Biblioteca Escolar, oferecendo um espaço de aprendizagem informal e desenvolvimento de competências sociais.

1.º Período

72 estudantes de 16 turmas diferentes requisitaram jogos como torre de equilíbrio, loto e tangram.

2.º Período

16 estudantes do 11.º e 12.º ano requisitaram Pictionary, Scrabble e Xadrez.

3.º Período

A frequência decresceu significativamente, sugerindo necessidade de maior dinamização.

Ocupação Plena de Tempos Escolares

Para garantir a ocupação plena de tempos escolares (OPTE), foram efetuadas **2.173 substituições** ao longo do ano letivo (912 ano letivo (912 sem plano de aula e 296 com plano), sendo possível assegurar **56% das ausências de curta duração** dos docentes.

Serviço de Ação Social Escolar

A taxa de sucesso dos alunos beneficiários do SASE foi superior à percentagem da Escola em todos os ciclos, demonstrando o impacto positivo do apoio social no desempenho académico.

Ciclo	Taxa Sucesso ESHM	Taxa Sucesso SASE	Zero Neg ESHM	Zero Neg SASE
3.º CEB	98%	100%	81%	50%
ES	96%	97%	85%	87%
EFP	88%	95%	88%	95%
TOTAL	94%	97%	77%	77%

❏ No 3.º CEB, a taxa de alunos com zero negativas foi bastante inferior (50% vs 81%), sendo conveniente perceber o que é possível fazer para melhorar as aprendizagens neste grupo específico.

Biblioteca Escolar



A monitorização da atividade da BE é realizada de acordo com os domínios adotados na Rede de Bibliotecas Escolares, estando as atividades inseridas no Plano Anual de Atividades da Escola.

Destaques do Ano Letivo

- Participação no **Concurso Intermunicipal de Leitura do Cávado** - 8 alunos apurados para a fase intermunicipal, 2 alunas obtiveram o 2.º lugar
- Responsabilidade pelo **Jornal da Escola** e pela **Rádio Escolar**, que integram o Clube de Comunicação
- Prémio Atividade Top da RBE - "*Conversa com Poethicus*" venceu o prémio de março e foi apresentado no Congresso Internacional – Ensinar Camões no Séc. XXI na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- Candidatura aprovada ao **Clube de Leitura** do PNL – atribuição de 1.000€ para aquisição de livros

Equipa de Desenvolvimento Digital

O PADDE para 2024/25 incluiu 24 ações. Em 20, os objetivos e as metas previstos foram alcançados; em 2 houve um ligeiro afastamento e em outras 2 um afastamento significativo.



Dimensão Tecnológica

Melhoria da infraestrutura digital com reforço da rede *wireless*, maior estabilidade e cobertura, apoiando a integração de recursos digitais.



Dimensão Pedagógica

61% dos professores inquiridos afirmam que as ações de formação contribuíram para diversificação das metodologias utilizadas.



Dimensão Organizacional

A EDD coordenou e monitorizou o PADDE com base em dados do SELFIE, num processo participativo e estratégico.

- ❏ Persiste alguma resistência à mudança de metodologias tradicionais, sobretudo no que diz respeito à avaliação digital. A percentagem de docentes envolvidos permanece abaixo do desejável.



Selo EQAVET: Reconhecimento da Qualidade

Renovação por Mais um Triénio



A Escola viu o seu Selo EQAVET renovado para 2024-2027, após visita de verificação em outubro de 2023. Todos os critérios alcançaram grau de alinhamento "Consolidado".



Planeamento

Consolidado



Implementação

Consolidado



Avaliação

Consolidado



Revisão

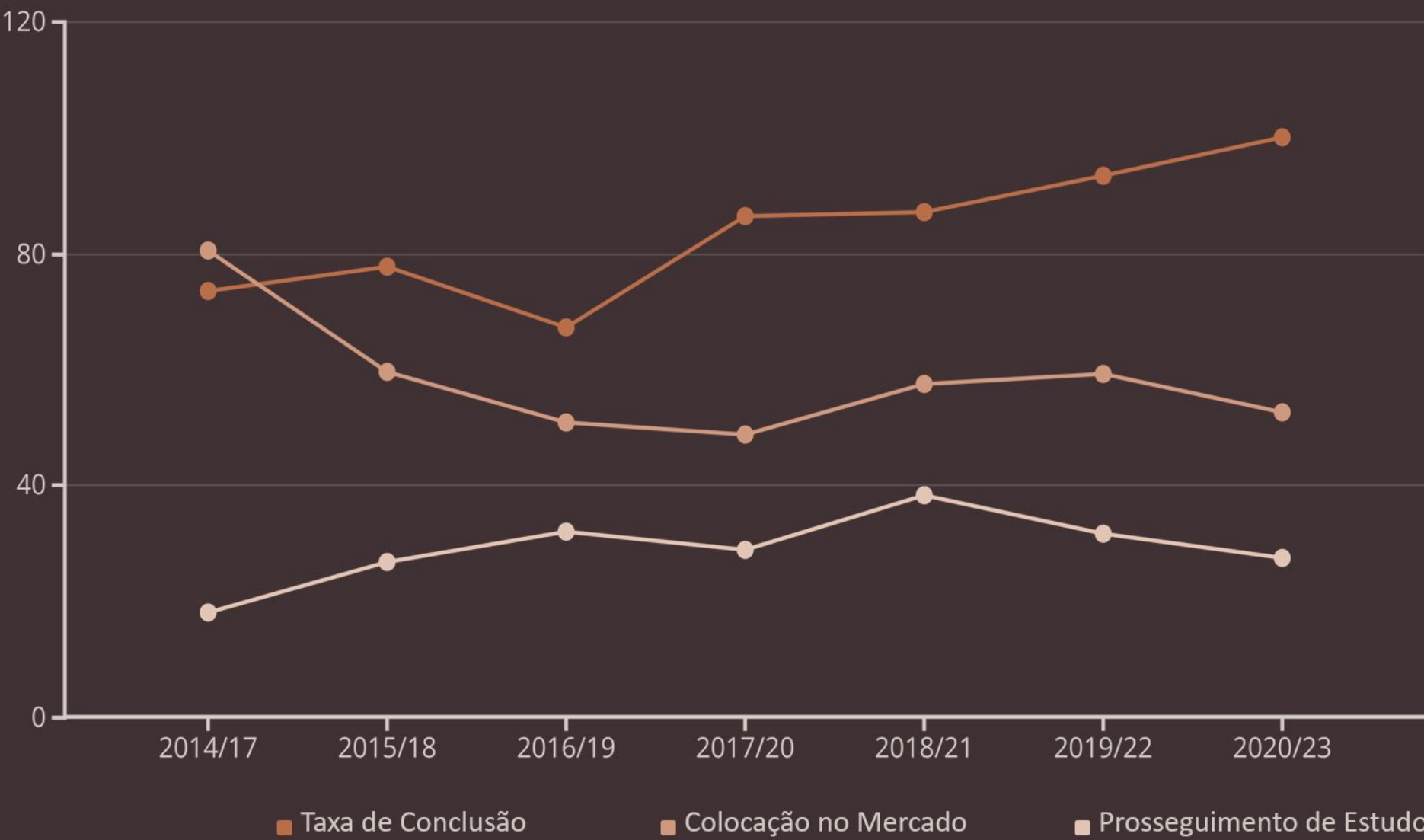
Consolidado

O crescimento de alunos em EFP mantém-se:

- +23% entre 2022/23 e 2023/24,
- +10% entre 2023/24 e 2024/25,
- +9% para 2025/26.

Indicadores EQAVET: Progressão Histórica

O gráfico seguinte mostra a progressão da Escola nos indicadores EQAVET desde 2014 até 2023



Indicadores EQAVET: Progressão Histórica

Os indicadores EQAVET e análise são 6

No ciclo 2020/23 constata-se a melhoria em 4 e a descida em 2

Melhoria:

- 4 a) Taxa de conclusão dos cursos;
- 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF;
- 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores;
- 6 b3) Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.

Descida:

- 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho;
- 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos.

Satisfação e Participação na EFP

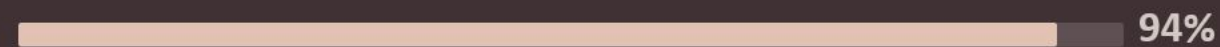
Taxas e Níveis de Satisfação

A aplicação dos questionários de satisfação revela um bom nível de satisfação de todos os intervenientes no processo de formação, atingindo um valor médio de **3,55 (escala 1-4)**.



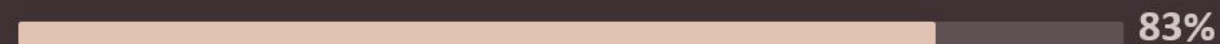
Alunos 1.º ano

3,31 de satisfação



Alunos Estagiários

3,76 de satisfação



Docentes

3,3 de satisfação



Entidades FCT

3,60 de satisfação

Taxa de Participação

A taxa de participação nas respostas aos questionários de satisfação atingiu os **56%**, descendo 14 pontos percentuais relativamente ao ano anterior.

- Alunos 1.º ano: 91%
- Alunos Estagiários: 71%
- Docentes: 62%
- Entidades FCT: 62%
- Pais/EE: 32%

Indicadores de Alerta Rápido na EFP

A monitorização de indicadores de alerta rápido permite antecipar situações de insucesso, prevenindo-as, e contribui para a melhoria contínua

INDICADORES	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Taxa de procura em cursos EFP	69%	64%	74%	63%	82%	76%
Taxa de absentismo em cursos EFP	12%	12%	18%	15%	4.44%	2.79%
Taxa de desistência em cursos EFP	5%	4%	5%	6%	6.7%	2.3%
Taxa de sucesso (dados MISI)	99.29%	96%	97.73%	100%	96.39	98.27%
Taxa de conclusão de módulos no tempo previsto	99.1%	97.9%	98.5%	91%	84%	88%
Taxa de alunos com todos os módulos concluídos	99%	97%	99%	91%	84%	88%
Taxa de ocorrências (comportamento - % de alunos sem ocorrências)	78%	79%	S/D	30%	27%	26%

Sucesso na EFP

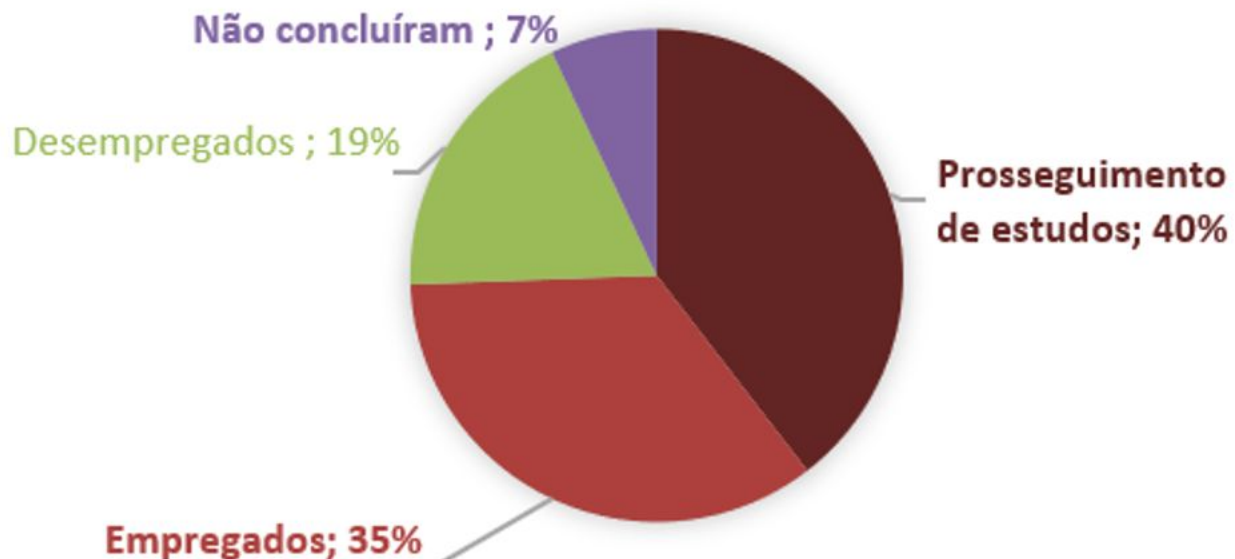
A monitorização de resultados dos alunos que frequentam assiduamente permite verificar taxa de sucesso (dados Misi):

- 1.º ano – 100%
- 2.º ano – 100%
- 3.º ano – 93% (nacional – 69%)
- Global – 98% (nacional 89%)

A monitorização da situação académica/profissional dos alunos que concluíram os cursos no ano letivo 2024/25 permite verificar que, após três meses da conclusão, 75% dos alunos estão empregados ou prosseguiram estudos:

35% empregados

40% prosseguiram estudos no Ensino Superior



Resultados Escolares: Análise Global

No que diz respeito às metas definidas para o sucesso, foram cumpridas em todos os anos do 3.º CEB e CCH. Na EFP, as metas não foram atingidas no 1.º ano, o que condicionou os valores do ciclo.

3.º Ciclo do Ensino Básico

98% de sucesso | 75% de sucesso de qualidade | 81% aprovados em todas as disciplinas

Educação e Formação Profissional

88% de conclusão de módulos | Meta de 90% não atingida | 1.º ano com apenas 79%

Cursos Científico-Humanísticos

96% de sucesso | 69% de sucesso de qualidade | 85% aprovados em todas as disciplinas

❏ Em todos os anos de início de ciclo, a percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas foi muito inferior ao valor de ciclo.

Equidade e Assimetrias de Resultados

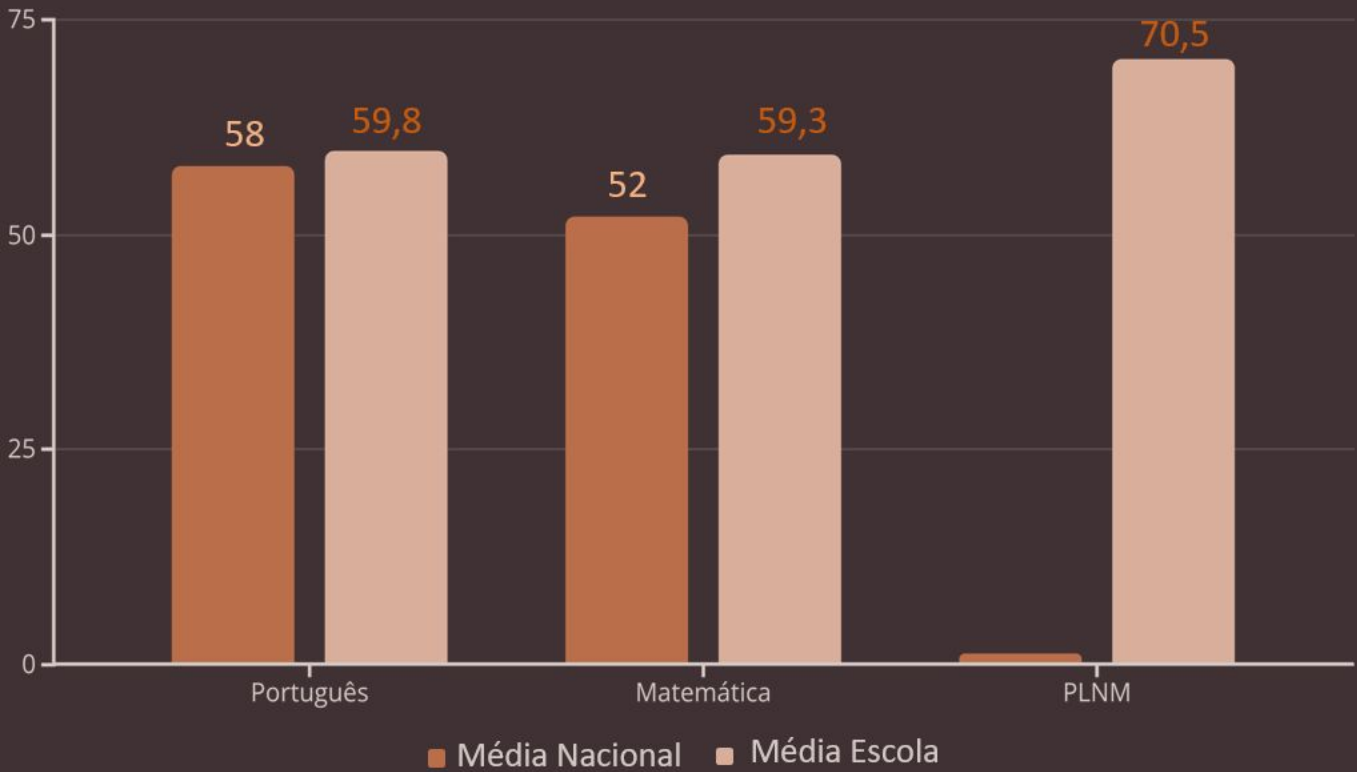
Comparando as taxas de sucesso nos diferentes universos, percebemos que há caminho a realizar no que à igualdade de oportunidades diz respeito, destacando-se os alunos que não falam português como sendo o grupo cuja percentagem de sucesso é inferior.

Grupo	3.º CEB Sucesso	3.º CEB Zero Neg	CCH Sucesso	CCH Zero Neg	EFP Sucesso
Todos os alunos	98%	81%	96%	85%	88%
Alunos CPLP	92%	62%	82%	59%	92%
Alunos PLNM	94%	71%	64%	44%	100%
Alunos ASE	100%	50%	97%	87%	95%
Alunos SEE	100%	17%	100%	91%	94%

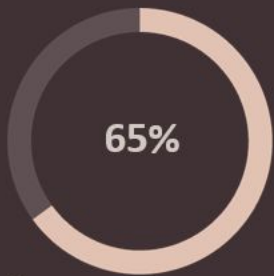
Trata-se de refletir sobre as assimetrias e de encontrar respostas para ultrapassar as barreiras linguísticas e culturais dos alunos, especialmente nos CCH para alunos de PLNM e da CPLP, e no 3.º CEB para alunos com ASE e acompanhados pelo SEE.

Avaliação Externa: Provas Finais do 9.º Ano

Nas provas de final de ciclo (9.º ano), a média foi positiva nas três disciplinas sujeitas a avaliação externa. Português e Matemática superaram os resultados nacionais, quer em termos de média, quer de percentagem de positivas.



Positivas Português
vs 69% nacional



Positivas Matemática
vs 49% nacional



Positivas PLNM
Sem Resultados Nacionais

Análise por domínios:

Em Português, o domínio da escrita revelou melhor concretização, seguido da oralidade.

Em Matemática, números e equações foi o domínio mais forte, enquanto geometria e medida foi o mais frágil.

Em PLNM, a oralidade e a gramática foram domínios fortes, a leitura e a educação literária medianos e a escrita foi um domínio mais frágil.

Exames do Ensino Secundário

Das 15 disciplinas com exame:

14 obtiveram média positiva (93%) – Biologia e Geologia, Desenho A, Economia A, Filosofia, FQA, Geografia A, Matemática, HCA, MACS, Português, PLNM, História B, História A e Inglês

13 igualaram ou superaram a média nacional (87%) - Biologia e Geologia, Desenho A, Economia A, Filosofia, FQA, Geografia A, Matemática, HCA, MACS, Português, PLNM, História B e GDA.



Destaques Positivos

- Desenho A: 100% positivas
- PLNM: média 148
- Biologia e Geologia: média 148
- Português: percentil 85
- Física e Química A: percentil 77



Áreas de Melhoria

- Geografia A: percentil 5
- História A: percentil 31
- Geometria Descritiva A: 50% positivas
- Diferenças CIF-CE elevadas nas disciplinas GDA, História A e MACS



Metas Cumpridas

100% das disciplinas do EB com média positiva
100% das disciplinas do EB com % de positivas superior à nacional
93% das disciplinas dos CCH com média positiva nos exames nacionais
87% das disciplinas superaram a média nacional

Empregabilidade e Ingresso no Ensino Superior

Acesso ao Ensino Superior



92%

Colocação 1.ª Fase

Subida de 6 pontos percentuais

82%

1.ª ou 2.ª Opções

64% na 1.ª e 18% na 2.ª

A Universidade do Minho e a Universidade do Porto acolheram 40% dos alunos da ESHM. Os cursos mais procurados foram Gestão (10), Economia (6), Enfermagem (6), Engenharia Informática (6), Engenharia Mecânica (4), Psicologia (4), Arquitetura (3), Engenharia de Gestão Industrial (3), Ciências da Comunicação (3), Direito (3) e Medicina (2).

Situação dos Diplomados EFP



52.5%

Empregados

Taxa de empregabilidade

100%

Satisfação

Alunos e empregadores

27.5%

Prosseguimento

Estudos no Ensino Superior

Plano de Formação da Escola

A Direção da ESHM, em parceria com o CFAE e a CME, continuou a proporcionar à sua comunidade oportunidades de desenvolvimento e valorização profissional, aos docentes e não docentes, o crescimento pessoal e social de alunos, não esquecendo a capacitação dos pais/EE, contribuindo para a concretização do Projeto Educativo e operacionalização do PAE.



Docentes

9 ações de formação com **243 participações** e **4,7** de satisfação média (taxa de resposta: 90%)



Assistentes

1 jornada e 2 ações com **106 participações** e **4,8** de satisfação média (taxa de resposta: 100%)



Alunos

22 palestras e 1 ação com **3.415 participações** ao longo do ano letivo



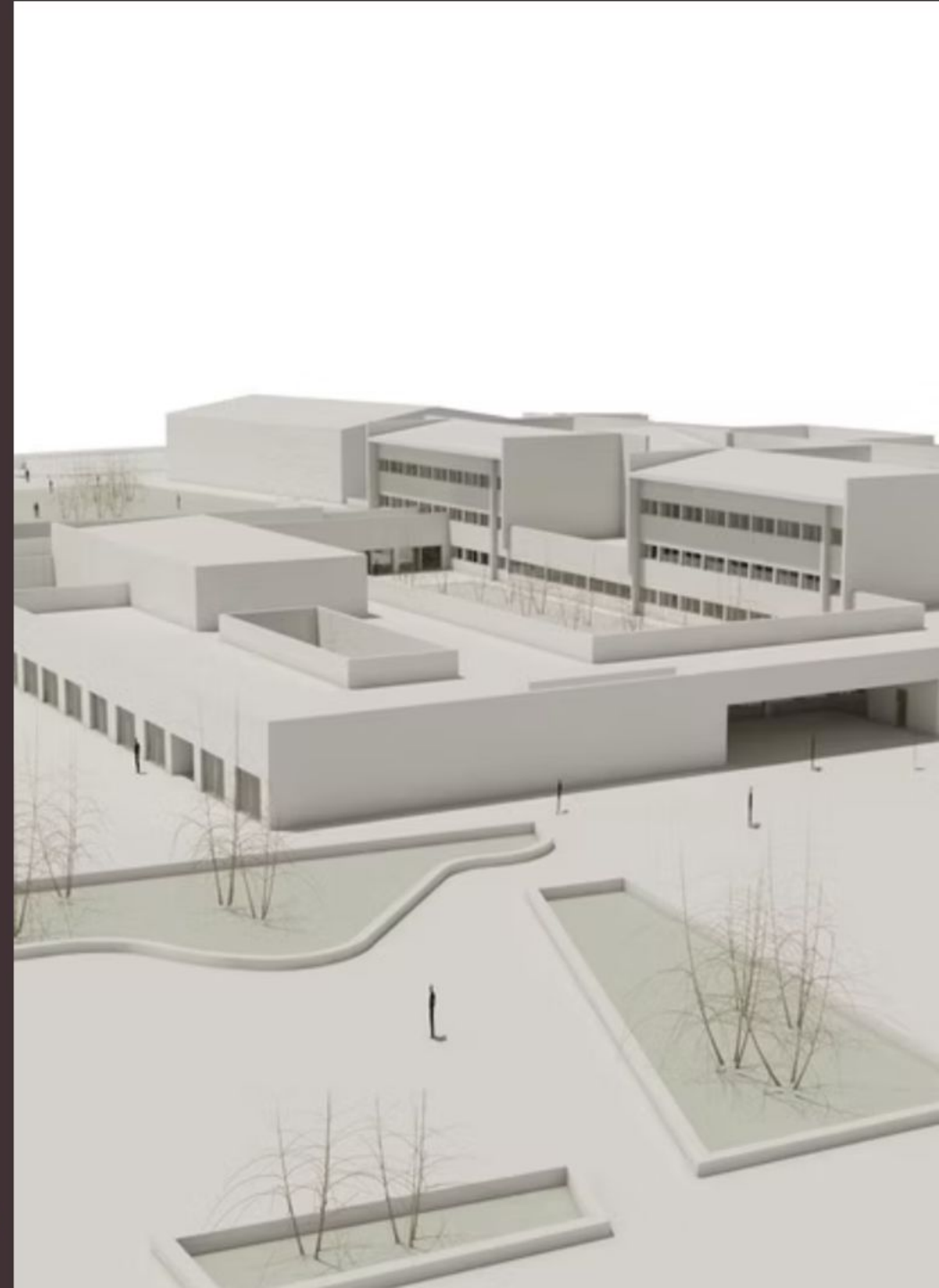
Pais e EE

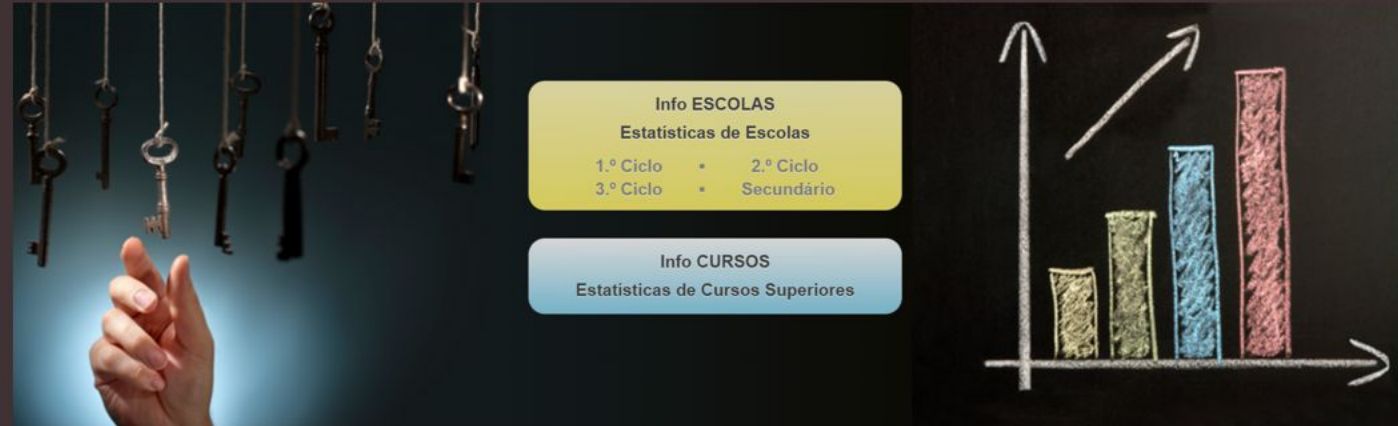
1 workshop e 2 palestras com **103 participações** e **4,7** de satisfação (taxa de resposta: 67%)

O plano incluiu **38 ações** que tiveram um elevado número de participações (3.867) e bom nível de satisfação global (**4,7** numa escala de 1 a 5), com taxa de resposta de 88% aos questionários.

Relatório de Autoavaliação: Dados de Impacto e Análise de Desempenho Escolar

Uma análise detalhada dos indicadores de desempenho educativo e das metas estratégicas para a melhoria contínua da qualidade do ensino.





Portal *Infoescolas*: A Nossa Fonte de Dados

Origem dos Dados

Os dados apresentados neste relatório são recolhidos através do Portal *Infoescolas*, uma plataforma desenvolvida pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) em articulação com a Direção-Geral da Educação (DGE).

Esta ferramenta faculta informação estatística relevante sobre a demografia dos alunos e o seu desempenho escolar, comparando-os com escolas de contexto semelhante a nível nacional.

Disponibiliza dados até 2022-2023 e 2023-2024, conforme a natureza dos indicadores analisados.

Ensino Básico: Taxa de Retenção no 3.º Ciclo

0%

**Taxa de Retenção
2019-2022**

Durante três anos consecutivos, a Escola manteve taxa de retenção zero em todos os anos do 3.º ciclo

3%

7.º Ano (2022/23)

Taxa de retenção escolar, comparada com 6% a nível nacional - desempenho superior

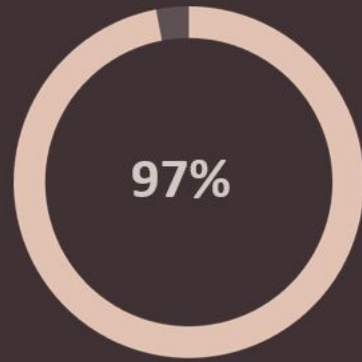
1%

9.º Ano (2022/23)

Taxa de retenção registada, significativamente inferior aos 7% da média nacional

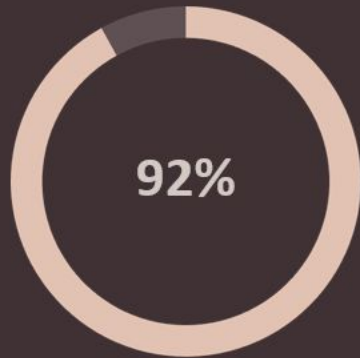
Em 2022/23, após três anos de taxa zero, verificou-se um aumento na retenção, embora mantendo valores inferiores à média nacional. Esta alteração requer análise cuidada das causas e implementação de estratégias de intervenção precoce.

Conclusão do 3.º Ciclo em Três Anos



Taxa da Escola

Alunos que concluem o ciclo no tempo previsto



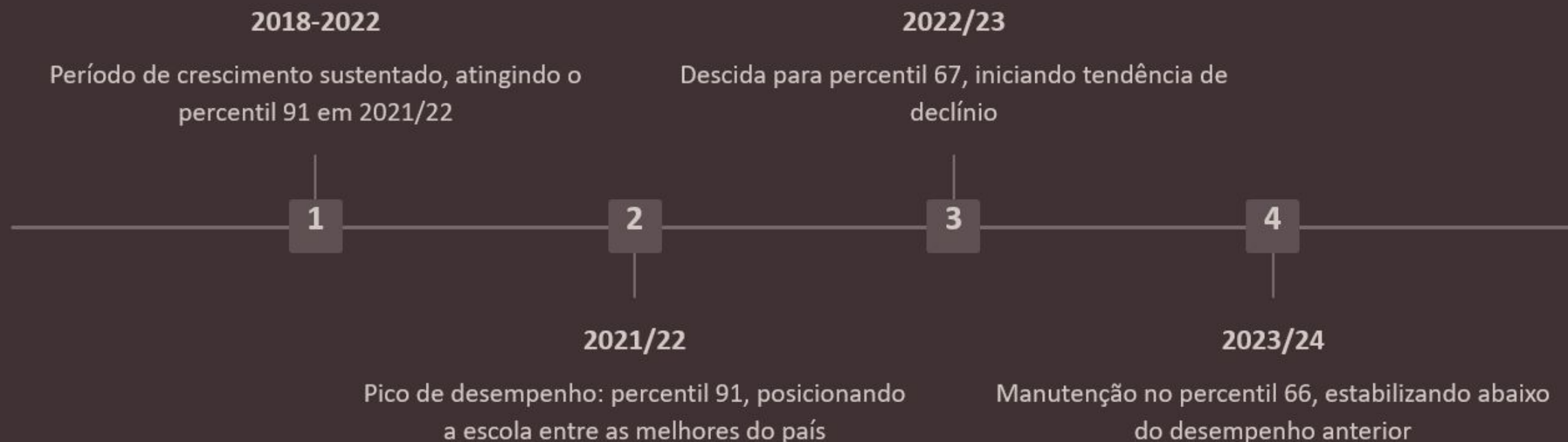
Taxa Nacional

Média das escolas portuguesas

Apesar da ligeira descida face aos anos anteriores, a escola mantém uma taxa superior à nacional em 5 pontos percentuais. É importante notar que, a nível nacional, também se verificou uma descida neste indicador, o que sugere desafios sistémicos no ensino básico.



Análise dos Percentis: Matemática no 9.º Ano



A análise dos percentis revela como a escola se posiciona face às restantes escolas do país. A descida significativa em Matemática, de 91 para 66, representa uma perda de 25 pontos percentuais e requer intervenção urgente ao nível das metodologias de ensino e apoio aos alunos.

Análise dos Percentis: Português no 9.º Ano



Percentil Atual

Valor mais baixo dos últimos cinco anos letivos

Em Português, o percentil voltou a descer, atingindo o valor de 73, o mais baixo registado nos últimos cinco anos. Esta tendência negativa é preocupante, considerando que o Português é uma disciplina estruturante para o sucesso em todas as áreas curriculares.

A descida consistente sugere a necessidade de rever as práticas pedagógicas, os materiais didáticos utilizados e as estratégias de diferenciação pedagógica implementadas em sala de aula.



Ensino Secundário: Taxa de Retenção nos Cursos Científico-Humanísticos

10.º Ano

Escola: Aumento de 1% (2019/20) para 6% (2022/23)

Nacional: Subida de 9% para 12%

Embora haja crescimento da retenção, a Escola mantém taxas significativamente inferiores à média nacional.

11.º Ano

Escola: Aumento de 1% para 2%

Nacional: Subida de 2% para 4%

Crescimento moderado e alinhado com a tendência nacional, mantendo valores abaixo da média.

12.º Ano

Escola: Descida de 6% para 4%

Nacional: Diminuição de 13% para 11%

Tendência positiva com redução da retenção no ano final do secundário.

Conclusão dos Cursos Científico-Humanísticos em Três Anos

1

Tendência Crescente

A percentagem de alunos que concluem os CCH em três anos tem aumentado consistentemente

2

Contrariando a Média Nacional

Em 2022/23, enquanto a nível nacional se registou descida, a Escola conseguiu manter o crescimento

3

Indicador de Qualidade

Este resultado demonstra eficácia no acompanhamento dos alunos e na prevenção do insucesso



Resultados nos Exames Nacionais: Disciplinas em Destaque

↑ Disciplinas em Subida

Matemática A (56)
Português (85)
Biologia e Geologia (57)
Física e Química A (77)
Economia A (62)
Desenho A (63)

↓ Disciplinas em Descida

História A (31)
GDA (73)
Francês (45)
Geografia (5)
MACS (52)

Os resultados mostram um quadro misto que exige reflexão interna sobre práticas pedagógicas, recursos e estratégias de preparação para os exames nacionais.



Ensino e Formação Profissional: Percursos Diretos de Sucesso

100%

2020/21

Taxas de conclusão estáveis

86%

2021/22

Descida temporária na percentagem de alunos que concluíram o curso em três anos

97%

2022/23

Recuperação significativa, atingindo uma taxa de 97% de conclusão no tempo previsto

A Educação e Formação Profissional demonstra elevada taxa de sucesso, com 97% dos alunos a concluírem o curso em três anos. Este resultado evidencia a adequação da oferta formativa às necessidades e capacidades dos alunos, bem como a eficácia do acompanhamento pedagógico nos cursos de Educação e Formação Profissional.

Panorama Geral: Cumprimento das Metas Estratégicas

1

Desistência até aos 17 anos

Meta: 0% | **Resultado:** Atingido. Aos 18 anos: anos: 5,5% (meta de aproximação a 0%)

2

Retenção por faltas

Meta: 0% | **Resultado:** Atingido

3

Medidas disciplinares

Meta: Aproximação a 0% | **Resultado:** Não Atingido - ordens de saída da sala de aula excedem a meta pelo segundo ano consecutivo

4

Percursos diretos de sucesso

Metas: EB 75%, CCH 70%, EFP 90% | **Resultados:** Atingido

5

Taxa de sucesso interna

Metas: EB 95%, CCH 88%, EFP 90% | **Resultado:** Parcialmente Atingido

Observação: Resultados do 1.º ano condicionaram as metas de ciclo

Metas de Qualidade e Equidade: Desafios Identificados



Sucesso de Qualidade

Meta EB: 50%

Meta Secundário: 45%

Objetivo de estabilização dos padrões de excelência - **Atingido**



Alunos de Contextos Desfavorecidos

Meta: Apesar da meta de 50% de sucesso para alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos ter sido atingida, há assimetrias que importa corrigir.



Necessidades Específicas

Meta: 90% de sucesso para alunos com RTP, PEI e/ou PIT

Apesar da meta de sucesso ter sido cumprida o indicador “zero negativas” ficou aquém para alunos acompanhados pelo SEE.



Importa que a Escola se comprometa mais fortemente com a redução das assimetrias internas, focando-se particularmente nos resultados dos alunos migrantes não falantes de português e nos alunos oriundos da CPLP. Os dados revelam que estes grupos apresentam os desafios mais significativos em termos de sucesso escolar.

Assimetrias nos Resultados: Análise por Grupo de Alunos

3.º Ciclo do Ensino Básico

Nenhum dos quatro grupos monitorizados (CPLP, não falantes de português, ASE, SEE) iguala a percentagem de zero negativas da totalidade da escola.

Resultados mais frágeis:

1. Alunos acompanhados pelos Serviços Especializados de Educação
2. Alunos que beneficiam de Apoio Social Escolar

Cursos Científico-Humanísticos

Resultados mais preocupantes:

1. Alunos não falantes de português como língua materna
2. Alunos oriundos de países da CPLP

Estas assimetrias requerem intervenção específica ao nível do apoio linguístico e da integração cultural.

Educação e Formação Profissional Profissional

Não se verificam assimetrias significativas relativamente ao indicador de zero negativas, demonstrando que a EFP consegue promover maior equidade nos resultados entre diferentes grupos de alunos.

Resultados nos Exames Nacionais: Percentagens de Positivas

Ensino Básico

Português: Meta 75%

Matemática: Meta 55%

Destaques Positivos

Elevadas percentagens em:

- Desenho A (85%)
- Biologia e Geologia
- Inglês
- Português e PLNM
- História B

Ensino Secundário

Metas estabelecidas entre 50% e 70%
70% conforme a disciplina:

- História A, GDA: 70%
- Português: 65%
- Mat A, Geografia A, HCA: 60%
- Economia A: 55%
- FQA, BG, MACS: 50%

📌 **Resultado excepcional:** 93% das disciplinas apresentaram média positiva nos exames nacionais, superando a meta de 75%.

Centro Qualifica e Educação de Adultos: Crescimento Sustentado

612

Adultos Inscritos em 2024

Superando amplamente a meta ANQEP de 400 inscrições anuais

1119

Inscrições até Novembro 2025

Crescimento de 83% face ao ano anterior, demonstrando forte expansão

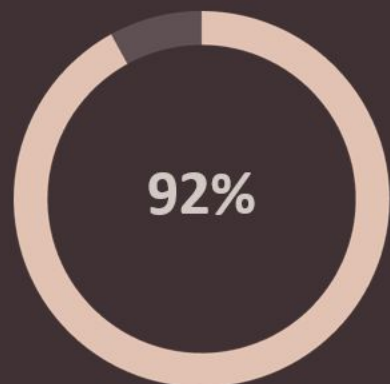
O Centro Qualifica Litoral Cávado demonstra crescimento notável, quase triplicando as inscrições em relação à meta inicial da ANQEP. Este sucesso reflete a relevância da oferta formativa para adultos e a eficácia das estratégias de captação e acompanhamento implementadas.

Cursos EFA 2024/2025

- **Inscritos:** 29 alunos
- **Certificados totalmente:** 18 (62%)
- **Certificados parcialmente:** 5 (17%)
- **Taxa total de certificação:** 79%

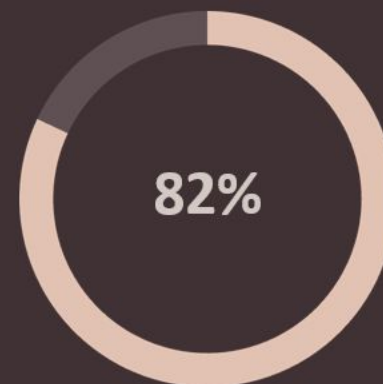
Meta: 80% de certificação total. Resultado muito próximo da meta estabelecida.

Transição para o Ensino Superior e Mercado de Trabalho



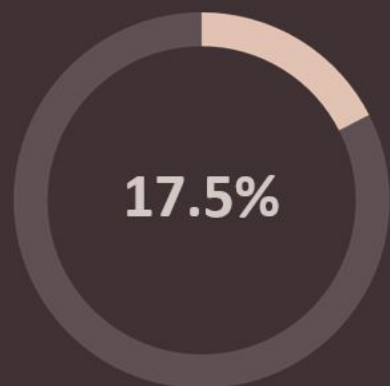
Ingresso no Ensino Superior

Meta de 85% **Atingida**



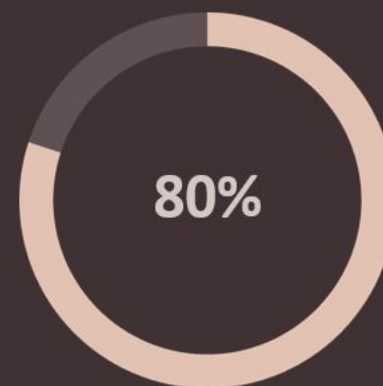
Ingresso nas 1.ª ou 2.ª Opções

Meta de 75% **Atingida**



EFP: Mercado de Trabalho na Área

Meta de 20% **Não Atingido**



EFP: Emprego ou Prosseguimento

Meta de 78% **Atingida**

Áreas Prioritárias de Intervenção

1. Clima e Ambiente Educativos

Coerência de atuação: Necessidade de aplicação consistente do Regulamento Interno na gestão de ocorrências disciplinares recorrentes (aplicação do Código de Conduta e Disciplina).

Intervenção do NAE: Incremento da presença em sala de aula quando o clima não promove aprendizagens sólidas, para recuperar o cumprimento das metas relacionadas com ordens de saída.

2. Plano de Ação Estratégica

Necessidade de concretização das atividades em falta, especialmente direcionadas aos alunos oriundos da CPLP e para os pais/EE dos alunos migrantes.

Necessidade de melhoria das taxas de eficácia das atividades em curso.

3. Dinâmicas de Sala de Aula

EFP - Conclusão modular: Implementação de estratégias pedagógicas que promovam a conclusão atempada dos módulos na Educação e Formação Profissional.


Metodologias ativas: Renovação das práticas pedagógicas para melhor responder à heterogeneidade dos públicos escolares.

Reflexão Final: O Desafio do Efeito Escola


"Os dados apresentados precisam de ser alvo de reflexão interna, na expectativa de que o efeito professor e o efeito escola consiga vencer os desafios que a heterogeneidade de públicos e de problemas que os mesmos trazem para a escola coloca à aprendizagem."

A análise detalhada dos indicadores de desempenho revela que, embora existam conquistas significativas em várias áreas, subsistem desafios importantes que exigem repensar a pedagogia e algumas culturas organizacionais. A heterogeneidade crescente do corpo discente, com particular destaque para os alunos migrantes e não falantes de português, coloca à escola exigências acrescidas de diferenciação pedagógica e apoio especializado.


As constatações da plataforma Infoescolas reforçam a necessidade de intervenção nos domínios do clima de sala de aula, da implementação integral do Plano de Ação Estratégica. O sucesso futuro dependerá da capacidade coletiva de mobilizar o "efeito professor" e o "efeito escola" para promover uma educação verdadeiramente inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os alunos.



Compromisso com a melhoria contínua através da análise rigorosa dos dados



Foco na redução das assimetrias e promoção da equidade educativa



Valorização do trabalho colaborativo e da reflexão pedagógica coletiva

[Link para Relatório de Autoavaliação da Escola 2024/25](#)

